



LETÍCIA CRISTINA DE ANDRADE CAUHY

Sequência Didática para o Ensino do Goalball

GOIÂNIA

2024

LETÍCIA CRISTINA DE ANDRADE CAUHY

Sequência Didática para o Ensino do Goalball

Produto Educacional apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Ensino na Educação Básica como requisito para obtenção do título de Mestre(a) em Ensino na Educação Básica.

Área de Concentração: Ensino na Educação Básica

Linha de Pesquisa: Concepções teórico-metodológicas e práticas docentes

Orientador(a): Professor(a) Dr.(a.) Vanessa Helena Santana Dalla Déa

GOIÂNIA
2024

Cauhy, Letícia Cristina de Andrade
Sequência Didática para o Ensino do Goalball [manuscrito] /
Letícia Cristina de Andrade Cauhy. - 2024.

XXXVIII, 38 f.: il.

Orientadora: Profa. Dra. Vanessa Helena Santana Dalla Déa.
Produto Educacional (Stricto Sensu) - Universidade Federal de
Goiás, Centro de Pesquisa Aplicada à Educação (CEPAE),
Programa de Pós-Graduação em Ensino na Educação Básica
(Profissional), Goiânia, 2024.

Bibliografia.

1. Educação Física; . 2. Goalball; . 3. Ensino e Aprendizagem..
I. Dalla Déa, Vanessa Helena Santana, orient. II. Título.

CDU 796



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
CENTRO DE ENSINO E PESQUISA APLICADA À EDUCAÇÃO
ATA DE DEFESA DE DISSERTAÇÃO



ATA DE DEFESA DE DISSERTAÇÃO E DO PRODUTO EDUCACIONAL

Aos quinze dias do mês de abril de dois mil e vinte e quatro, às 09 horas, por videoconferência, realizou-se a sessão pública de Defesa da Dissertação intitulada **O Goalball como conteúdo na Educação Física Escolar na Educação Básica: uma proposta didática** e do Produto Educacional intitulado **SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA O ENSINO DO GOALBALL** pela discente **LETÍCIA CRISTINA DE ANDRADE CAUHY** como pré-requisito para a obtenção do Título de Mestra em Ensino na Educação Básica. Ao término da defesa, a Banca Examinadora considerou a Dissertação e o Produto Educacional apresentados **APROVADOS**.

Área de Concentração: Ensino na Educação Básica.

Proclamado o resultado, o(a) Presidente encerrou os trabalhos e assinou a presente Ata, juntamente com os membros da Banca Examinadora.

Profa. Dra. Vanessa Helena Santana Dalla Déa

(PPGEEB/CEPAE/UFG) – presidente, Profa.

Dra. Ana Paula Salles da Silva

(PPGEEB/CEPAE/UFG) – membro interno,

Profa. Dra. Lana Ferreira de Lima (UFCAT) –

membro externo.

TÍTULO SUGERIDO PELA BANCA



Documento assinado eletronicamente por **Vanessa Helena Santana Dalla Dea, Professor do Magistério Superior**, em 15/04/2024, às 10:56, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Ana Paula Salles Da Silva, Professor do Magistério Superior**, em 15/04/2024, às 11:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **LANA FERREIRA DE LIMA, Usuário Externo**, em 16/04/2024, às 11:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufg.br/sei/controlador_externo.php?seuacao=seuacao_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **4510238** e o código CRC **F15FD5E5**.

Referência: Processo nº 23070.020111/2024-90
SEI nº 4510238

TIPO DE PRODUTO EDUCACIONAL

(De acordo com a Resolução PPGEEB/CEPAE Nº 001/2019)

Desenvolvimento de material didático e instrucional (propostas de ensino tais como sugestões de experimentos e outras atividades práticas, sequências didáticas, propostas de intervenção, roteiros de oficinas; material textual tais como manuais, guias, textos de apoio, artigos em revistas técnicas ou de divulgação, livros didáticos e paradidáticos, histórias em quadrinhos e similares, dicionários, relatórios publicizados ou não, parciais ou finais de projetos encomendados sob demanda de órgãos públicos);

Especificação: Sequência didática

DIVULGAÇÃO

- Filme
 Hipertexto
 Impresso
 Meio digital
 Meio Magnético
 Outros. Especificar: ____

FINALIDADE PRODUTO EDUCACIONAL

Sequência Didática dedicada ao ensino do Goalball nas aulas do componente curricular da Educação Física

PÚBLICO ALVO DO PRODUTO EDUCACIONAL

Professores de Educação Física na Educação Básica

IMPACTO DO PRODUTO EDUCACIONAL

O Produto Educacional apresenta

- Alto impacto** – Produto gerado no Programa, aplicado e transferido para um sistema, no qual seus resultados, consequências ou benefícios são percebidos pela sociedade.
 Médio impacto – Produto gerado no Programa, aplicado no sistema, mas não foi transferido para algum segmento da sociedade.
 Baixo impacto – Produto gerado apenas no âmbito do Programa e não foi aplicado nem

transferido para algum segmento da sociedade.

Área impactada pelo Produto Educacional

- Ensino
 Aprendizagem
 Econômico
 Saúde
 Social
 Ambiental
 Científico

O impacto do Produto Educacional é

Real - efeito ou benefício que pode ser medido a partir de uma produção que se encontra em uso efetivo pela sociedade ou que foi aplicado no sistema (instituição, escola, rede, etc.). Isso é, serão avaliadas as mudanças diretamente atribuíveis à aplicação do produto com o público-alvo.

Potencial - efeito ou benefício de uma produção previsto pelos pesquisadores antes de esta ser efetivamente utilizada pelo público-alvo. É o efeito planejado ou esperado.

O Produto Educacional foi vivenciado (aplicado, testado, desenvolvido, trabalhado) **em situação real, seja em ambiente escolar formal ou informal, ou em formação de professores** (inicial, continuada, cursos etc.)?

Sim Não

Em caso afirmativo, descreva essa situação

O produto educacional foi vivenciado com docentes da área da Educação Física, nas duas turmas do 9º ano do Ensino Fundamental, 2023, de uma escola pública de ensino regular, localizada na região norte de Goiânia, Goiás. A vivência teve duração de 1h30minutos para cada turma. Juntamente comigo, outros dois professores estiveram presentes, um da instituição e outro convidado.

REPLICABILIDADE E ABRANGÊNCIA DO PRODUTO EDUCACIONAL

O Produto Educacional pode ser repetido, mesmo com adaptações, em diferentes contextos daquele em que o mesmo foi produzido?

Sim Não

A abrangência territorial do Produto Educacional, que indica uma definição precisa de sua vocação, é

Local Regional Nacional Internacional

COMPLEXIDADE DO PRODUTO EDUCACIONAL

O Produto Educacional possui

Alta complexidade - O produto é concebido a partir da observação e/ou da prática do profissional e está atrelado à questão de pesquisa da dissertação/tese, apresenta método claro. Explica de forma objetiva a aplicação e análise do produto, há uma reflexão sobre o produto com base nos referenciais teórico e teórico-metodológico, apresenta associação de diferentes tipos de conhecimento e interação de múltiplos atores - segmentos da sociedade, identificável nas etapas/passos e nas soluções geradas associadas ao produto, e existem apontamentos sobre os limites de utilização do produto.

Média complexidade - O produto é concebido a partir da observação e/ou da prática do profissional e está atrelado à questão de pesquisa da dissertação/tese. Apresenta método claro e explica de forma objetiva a aplicação e análise do produto, resulta da combinação de conhecimentos pré-estabelecidos e estáveis nos diferentes atores - segmentos da sociedade.

Baixa complexidade - O produto é concebido a partir da observação e/ou da prática do profissional e está atrelado à questão de pesquisa da dissertação/tese. Resulta do desenvolvimento baseado em alteração/adaptação de conhecimento existente e estabelecido sem, necessariamente, a participação de diferentes atores - segmentos da sociedade.

Sem complexidade - Não existe diversidade de atores - segmentos da sociedade. Não apresenta relações e conhecimentos necessários à elaboração e ao desenvolvimento do produto.

INOVAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL

O Produto Educacional possui

Alto teor inovativo - desenvolvimento com base em conhecimento inédito.

Médio teor inovativo - combinação e/ou compilação de conhecimentos pré-estabelecidos.

Baixo teor inovativo - adaptação de conhecimento existente.

FOMENTO

Houve fomento para elaboração ou desenvolvimento do Produto Educacional?

Sim Não

Em caso afirmativo, escolha o tipo de fomento:

- () Programa de Apoio a Produtos e Materiais Educacionais do PPGEEB
 () Cooperação com outra instituição
 () Outro. Especifique: _____

REGISTRO DE PROPRIEDADE INTELECTUAL

Houve registro de depósito de propriedade intelectual?

- () Sim (**x**) Não

Em caso afirmativo, escolha o tipo:

- () Licença Creative Commons
 () Domínio de Internet
 () Patente
 () Outro. Especifique: _____

Informe o código de registro: _____

TRANSFERÊNCIA DO PRODUTO EDUCACIONAL

O Produto Educacional foi transferido e incorporado por outra instituição, organização ou sistema, passando a compor seus recursos didáticos/pedagógicos?

- () Sim (**x**) Não

Em caso afirmativo, descreva essa transferência

DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS SOBRE A TRANSFERÊNCIA DO PRODUTO EDUCACIONAL

DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DO PRODUTO EDUCACIONAL

O Produto Educacional foi apresentado (relato de experiência, comunicação científica, palestra, mesa redonda, etc.) ou ministrado em forma de oficina, minicurso, cursos de extensão ou de qualificação etc. em eventos acadêmicos, científicos ou outros?

<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Em caso afirmativo, descreva o evento e a forma de apresentação:
Apresentação oral no XXI ENDIPE – Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino, Universidade Federal de Uberlândia, 2022.
Apresentação oral no IX Seminário de Dissertações do Programa de Pós-Graduação em Ensino na Educação Básica (PPGEEB), CEPAE/UFG, 2023.
Apresentação oral no X Seminário de Dissertações do Programa de Pós-Graduação em Ensino na Educação Básica (PPGEEB), CEPAE/UFG, 2024.
Apresentação em formato de pôster no XIII Congresso Brasileiro de Atividade Motora Adaptada (CBAMA), UFG, 2024.
O Produto Educacional foi publicado em periódicos científicos, anais de evento, livros, capítulos de livros, jornais ou revistas?
<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
Em caso afirmativo, escreva a referência completa de cada publicação:

REGISTRO(S) E DISPONIBILIZAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL

Produto Educacional Registrado na Plataforma EduCAPES com acesso disponível no link: http://
Produto Educacional disponível, como apêndice da Dissertação de Mestrado do qual é fruto, na Biblioteca de Teses e Dissertações da Universidade Federal de Goiás (UFG) (https://repositorio.bc.ufg.br/tede/).
Outras formas de Registro
Outras formas de acesso

CAUHY, Leticia C. de Andrade. **Sequência didática para o ensino do Goalball**. 2024. 37f. Produto Educacional relativo à Dissertação (Mestrado em Ensino na Educação Básica) – Programa de Pós-Graduação em Ensino na Educação Básica, Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO.

RESUMO

Este Produto Educacional em forma de texto apresenta a sistematização de uma sequência didática pedagógica para o ensino do esporte paralímpico *Goalball* na escola de ensino regular, que poderá ser adotado nas aulas do componente curricular Educação Física. Foi desenvolvido durante o Mestrado Profissional em Ensino na Educação Básica do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu do CEPAE/UFG, entre os anos de 2022 a 2024, a partir dos registros feitos no diário de bordo, tratamento dos dados e formulação de ações interventivas, cujo produto final é a dissertação intitulada “O *Goalball* como conteúdo na Educação Física Escolar na Educação Básica: uma proposta didática”. O lócus do trabalho investigativo foi uma escola pública de ensino regular, localizada na região norte de Goiânia, Goiás. Nosso objeto de estudo foram os(as) professores(as) regentes da Educação Física da instituição pesquisada e o fazer pedagógico desses sujeitos. Em relação ao referencial teórico, utilizamos dos estudos abordados por Davi Rodrigues (2003), Márcio Morato (2008), Mantoan (2003), entre outros. Desenvolvemos um material didático e instrucional escrito, com a proposição e tema: “Sequência didática para o ensino do *Goalball*”, que será disponibilizado por meio de aplicativos de celulares ou computadores, visando a capacitação da prática pedagógica docente, tentando atender as necessidades e os problemas pontuados pelos docentes integrantes da amostra pesquisada, possibilitando assim, a qualificação da prática pedagógica por parte dos sujeitos envolvidos no trabalho investigativo.

Palavra-chave: Educação Física. Goalball. Ensino e Aprendizagem.

CAUHY, Letícia Cristina de Andrade. **Goalball as content in School Physical Education in Basic Education**: a didactic proposal. 2024. 37f. Educational Product related to the Dissertation (Master's Degree in Teaching in Basic Education) – Postgraduate Program in Teaching in Basic Education, Center for Teaching and Research Applied to Education (CEPAE), Federal University of Goiás (UFG), Goiânia, GO.

ABSTRACT

This Educational Product in text form presents the systematization of a pedagogical didactic sequence for teaching the Paralympic sport Goalball in regular schools, which can be adopted in classes in the Physical Education curricular component. It was developed during the Professional Master's Degree in Teaching in Basic Education of the Stricto Sensu Postgraduate Program at CEPAE/UFG, between the years 2022 and 2024, based on records made in the logbook, data processing and formulation of intervention actions, whose final product is the dissertation entitled “Goalball as content in School Physical Education in Basic Education: a didactic proposal”. The locus of the investigative work was a regular public school, located in the northern region of Goiânia, Goiás. Our object of study were the Physical Education teachers at the researched institution and the pedagogical activities of these subjects. Regarding the theoretical framework, we used studies covered by Davi Rodrigues (2003), Márcio Morato (2008), Mantoan (2003), among others. We developed written didactic and instructional material, with the proposition and theme: “Didactic sequence for teaching Goalball”, which will be made available through cell phone or computer applications, aiming to train teaching pedagogical practice, trying to meet the needs and problems highlighted by the teachers who were part of the researched sample, thus enabling the qualification of pedagogical practice by the subjects involved in the investigative work.

Keywords: Physical Education. *Goalball*. Teaching and learning.

SUMÁRIO

1 TIPO DE PRODUTO EDUCACIONAL.....	13
2 FINALIDADE.....	13
3 RELEVÂNCIA.....	14
4 PÚBLICO ALVO.....	15
5 AVALIAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL.....	15
5.1 Feedback do professor.....	16
5.2 Observações durante a atividade interventiva no campo de pesquisa.....	16
5.3 Análise Qualitativa.....	16
6 ORIENTAÇÕES GERAIS PARA A PRÁTICA DO GOALBALL.....	16
7 SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA O ENSINO DO GOALBALL.....	18
7.1 Introdução e percepção sensorial.....	18
7.2 Fundamentos básicos.....	20
7.3 Ensino de regras e comandos básicos.....	22
7.4 Competição/culminância.....	24
8 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	25
9 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	27

PROPOSTA DE PRODUTO EDUCACIONAL

SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA O ENSINO DO GOALBALL

1 - TIPO DE PRODUTO EDUCACIONAL

O Produto Educacional proposto é uma Sequência Didática dedicada ao ensino do *Goalball* nas aulas do componente curricular da Educação Física. Assim sendo, foi cuidadosamente elaborado para ser usado como elemento enriquecedor do currículo escolar, especialmente pensado para professores que desejam inserir este esporte paralímpico em suas aulas.

A Sequência Didática para o ensino do *Goalball* é composta de uma série de atividades planejadas e progressivas, organizadas em um cronograma de um mês, que visa não apenas ensinar as regras e técnicas do esporte, mas também promover habilidades importantes como a percepção sensorial e a cooperação em equipe.

Elaboramos esse produto pensando os diferentes contextos educacionais encontrados nas escolas públicas brasileiras, permitindo assim que educadores possam implementá-lo em suas aulas com eficácia, independentemente de sua experiência prévia com o esporte. A proposta inclui objetivos detalhados para cada semana de ensino, atividades específicas e sugestões de instrumentos avaliativos, garantindo uma experiência de ensino abrangente e envolvente para professores e demais interessados no tema.

2 – FINALIDADE

O Produto Educacional proposto, na forma de uma Sequência Didática, é um artefato curricular (Alves, 2018) desenvolvido com a finalidade primária de oferecer suporte aos professores de Educação Física atuantes nas classes da Educação Básica brasileira, para tratar do ensino da modalidade paralímpica *Goalball*. Deve ser usada, portanto, como diretriz genérica, cuja aplicação é facilitadora do ensino deste esporte nas aulas de Educação Física.

Além da sua finalidade principal, a Sequência Didática para o ensino do *Goalball* pode ser destinada para outras significativas funções:

1. Criar atividades de sensibilização: ao introduzir um esporte paralímpico como o *Goalball* nas aulas de Educação Física, o professor é levado a criar atividades desafiadoras, que conseqüentemente acabam promovendo a vivência do cotidiano enfrentado por todas as pessoas com deficiência visual.
2. Fomento ao Trabalho em Equipe: a Sequência Didática é projetada para encorajar o trabalho em equipe e a cooperação entre os docentes das variadas áreas de ensino da Educação Básica. O *Goalball*, sendo tratado na perspectiva da Educação Inclusiva, possibilita a realização de projetos de ensino integradores.
3. Enriquecimento do Currículo de Educação Física: Ao incorporar o *Goalball*, um esporte pouco reconhecido, estudado e pesquisado nos cursos de formação inicial, a sequência didática oferece uma experiência de ensino e aprendizado rica e variada para os docentes, que acabam conhecendo mais sobre um assunto inédito, enriquecendo, portanto, o currículo da área de Educação Física.

3 – RELEVÂNCIA

A Sequência Didática para o ensino do *Goalball* foi projetada, pensando na natureza prática e aplicada do mestrado profissional, que prevê à criação de um produto diretamente utilizável no contexto educacional.

Nesse sentido, a preferência pela Sequência Didática em detrimento de outros produtos, como livros, apostilas ou propostas de cursos à distância, se justifica por várias razões estratégicas e pedagógicas, dentre as quais destaco:

- Aplicabilidade imediata e prática: a Sequência Didática permite a aplicação imediata em ambientes de ensino, sem a necessidade de extensos recursos adicionais. Ela fornece um roteiro detalhado e estruturado para que professores possam seguir passo a passo, facilitando o ensino do *Goalball* nas aulas de Educação Física;
- Foco na experiência prática: o ensino do *Goalball*, sendo um esporte paralímpico, requer uma abordagem prática que permita ao professor acessar diretamente ao conjunto de nuances típicas da própria modalidade, o que é facilmente fornecido pela sequência didática;

→ Flexibilidade e adaptação: a Sequência Didática oferece flexibilidade para se adaptar a diferentes contextos educacionais e necessidades do calendário de planejamento do professor. Diferentemente de um livro ou apostila, que são mais estáticos, a Sequência Didática pode ser facilmente ajustada para atender diferentes níveis de habilidade, faixas etárias e contextos institucionais;

→ Desenvolvimento de Habilidades Colaborativas: a Sequência Didática para o ensino do *Goalball* favorece o desenvolvimento de habilidades colaborativas entre docentes, porque possibilita o exercício do planejamento participativo em situações de desenvolvimento de projetos de ensino integrados entre várias áreas.

Em suma, a escolha da Sequência Didática para o ensino do *Goalball* como produto final reflete um compromisso com a educação inclusiva e alinhada com as necessidades contemporâneas de professores de Educação Física.

4 - PÚBLICO ALVO

A Sequência Didática para o ensino do *Goalball* é direcionada principalmente a professores de Educação Física que atuam na Educação Básica das escolas brasileira. Contudo, a proposta é acessível para todos os interessados no ensino e na promoção desse esporte, e isso inclui treinadores, educadores em contextos não formais, estudantes das faculdades de Educação Física, e até mesmo entusiastas do esporte que buscam conhecimento sobre como ensinar e praticar esta modalidade paralímpica, para seus alunos de todas as idades, basta o professor adaptar a realidade da turma com a qual deseja trabalhar esse esporte paralímpico.

5 - AVALIAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL

Para avaliar a eficácia da Sequência Didática sobre o ensino do *Goalball*, foram utilizadas três formas principais de instrumento avaliativo: (a) Feedback do Professor participante, (b) Observações durante o desenvolvimento da Sequência e (c) Análise

Qualitativa do desenvolvimento da Sequência didática. A seguir, detalha-se cada uma dessas dimensões, incluindo relatos do público-alvo participante da pesquisa de campo.

5.1 - Feedback do professor

Vejamos o que narrou o professor participante:

Professor participante: a Sequência Didática foi extremamente útil para estruturar minha regência sobre o Goalball em parceria com a pesquisadora. Eu pude perceber os alunos mais engajados. No início eu pensei que encontraria dificuldades, afinal era uma atividade inédita para mim, mas após essa experiência, me sinto mais tranquilo.

Após a implementação da Sequência Didática, o professor participante da pesquisa teve a oportunidade de apresentar relatos da experiência, que foram devidamente registrados no diário de pesquisa, onde identificamos narrativas sobre a facilidade de implementação da proposta, adequação do conteúdo, impacto percebido nos alunos e sugestões de melhorias.

5.2 - Observações durante a atividade interventiva no campo de pesquisa

Como já dissemos, a sequência didática foi testada por meio da atividade interventiva desenvolvida no campo investigativo. As anotações da percepção da pesquisadora e narrativas imprevistas do professor participante foram incluídas no diário de campo e assim foi possível capturar momentos-chave para subsidiar dados visando a avaliação, tais como: indicativo do aumento da participação ativa do professor participante na medida em que a atividade interventiva se desenvolvia.

5.3 - Análise qualitativa

A coleta de dados qualitativos por meio de diários de campo, com captura de narrativas do professor participante enquanto o mesmo participava do desenvolvimento da sequência didática, permitiu identificar padrões e percepções sobre o ensino do *Goalball*. Com isso, percebemos uma mudança positiva na percepção do professor participante acerca da aquisição de conhecimentos, que eram imediatamente transmitidos aos estudantes, sobre temas relativos à modalidade paralímpica *Goalball*.

6 - ORIENTAÇÕES GERAIS PARA A PRÁTICA DO GOALBALL

Ao se preparar para praticar o *Goalball*, é essencial garantir que o ambiente e os materiais estejam devidamente adaptados para a modalidade. Aqui estão algumas recomendações e os materiais necessários:

→ Piso da quadra liso e limpo: Certifique-se de que o piso da quadra esteja completamente liso e limpo, proporcionando uma superfície segura e adequada para a prática do *Goalball*. Qualquer irregularidade pode comprometer a jogabilidade e a segurança dos jogadores.

→ Fitas adesivas e barbante para as marcações das linhas da quadra: Utilize fitas adesivas e barbante para criar as marcações das linhas táteis da quadra. Essas marcações são essenciais para que os jogadores possam se orientar durante o jogo, garantindo uma experiência inclusiva e equitativa para todos.

→ Óculos para *Goalball* ou seis vendas de tecido para os olhos: óculos de *Goalball* para os jogadores, protegendo os olhos e garantindo uma experiência de jogo segura. Caso não estejam disponíveis, podem ser utilizadas vendas de tecido para os olhos, garantindo a privação visual necessária para a prática do esporte.

→ Bola de *Goalball*: A bola é o elemento central do jogo. Certifique-se de ter uma bola de *goalball* devidamente inflada e em boas condições para a prática. Caso não tenha acesso a uma bola específica de *goalball*, uma alternativa viável seria utilizar uma bola de futebol para cegos com guizo ou até mesmo uma bola de basquete coberta por uma sacola plástica para criar um efeito sonoro que facilite a localização da bola pelos jogadores.

→ Cones para criar um gol adaptado: Utilize dois cones para criar um gol adaptado, interligando-os com uma corda, formando uma abertura com 9 metros de largura. Esse gol

adaptado é essencial para a prática do goalball, proporcionando um objetivo claro para os jogadores e adicionando um desafio estratégico ao jogo.

Ao seguir essas orientações e garantir a disponibilidade dos materiais necessários, você estará preparado para desfrutar de uma prática de *Goalball* inclusiva, segura e emocionante.

7 – SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA O ENSINO DE GOALBALL (1 MÊS)

7.1 – Introdução e percepção sensorial

Semana 1: Introdução ao Goalball e Percepção Sensorial

Sugestão: 2 aulas (45 minutos cada)

Objetivo: Introduzir o conteúdo a ser trabalhado, realizando o reconhecimento do material do jogo, desenvolvendo a percepção auditiva e tátil.

Aula 1: Realizar a familiarização com os equipamentos por meio de deslocamentos com orientação pela quadra: os alunos, em duplas, um vendado e o outro vidente guiando, e depois revezar. Permitir a orientação e a mobilidade dos alunos com deficiência visual, e ao aluno vidente, possibilitando o desenvolvimento das percepções auditivas e táteis. Após esse momento, colocaremos o barbante e adesivo por cima das linhas da quadra de *Goalball*, que desejamos deixar em alto relevo, com a ajuda dos alunos. Agora, os alunos irão tatear as linhas que demarcam a quadra e o gol, nas proximidades das posições dos jogadores de ataque e defesa, com os olhos vendados, fazendo também, a percepção tátil da bola com guizo.

Aula 2: Experimentar o jogo, ainda sem regras, somente tentando fazer o gol com arremessos e defesas, utilizando os óculos ou vendas e sem nenhuma acuidade visual, desenvolvendo as percepções auditiva e tátil.

Avaliação: promover uma roda de conversa com os alunos para discutir o que acharam da experiência. Como se trata da primeira aula com os alunos vendados, é uma boa oportunidade de sensibilizá-los para questões relacionadas à deficiência visual e à importância do respeito às diferenças.

Figura 1: Linhas do Goalball demarcadas com barbante e fita na quadra.



Fonte: acervo próprio da autora

Descrição da Imagem: Fotografia colorida das linhas de Goalball no piso da quadra, demarcadas com barbante e fita adesiva vermelha.

Figura 2 – Bola de Goalball



Fonte: acervo próprio da autora

Descrição da Imagem: Bola de goalball de cor azul.

Figura 3: Vendando os olhos dos participantes



Fonte: Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=u7Zv_3P8woo. Acesso em 21 abr. 2023.

Descrição da Imagem: Fotografia nas cores preto e branco, de duas mulheres, uma amarrando uma venda nos olhos da outra, se preparando para jogar o Goalball, numa quadra poliesportiva.

7.2 – Fundamentos básicos

Semana 2: Fundamentos Básicos

Sugestão: 2 aulas (45 minutos cada)

Objetivo: Ensinar as técnicas de lançamento, recepção e defesa.

Aula 1: Ensino e vivência dos tipos de arremessos para o ataque e suas técnicas. São três tipos: com o giro, por debaixo das pernas e estático. Quanto maior a potência aplicada nesse arremesso, maior a possibilidade de pontuação, já que a bola atravessará a quadra num tempo menor.

Posição do corpo para a defesa: com os alunos em círculo, todos irão se deitar de lado no chão, fechando o círculo, na posição de defesa, com braços e pernas esticados (conforme a figura 5). É importante as posições dos braços e pernas esticados para não deixar a bola passar, mas também é necessário proteger o rosto e posicioná-lo de lado quando ouvir a bola se aproximar. Lançar a bola de um lado para outro, dentro do círculo, com o objetivo de não deixar a bola sair, treinando a defesa e também o lançamento da bola.

Aula 2: Experimentar um jogo de *Goalball* sem regras, apenas utilizando as técnicas aprendidas para ataque e defesa.

Avaliação: Roda de conversa para discutir a experiência com os alunos, a solidariedade

esportiva, a participação, o respeito à diferença e o lúdico. Feedback construtivo.

Figura 4: Tipos de arremessos do Goalball



Fonte: acervo próprio da autora

Descrição da Imagem: Professor Weverton fazendo a demonstração dos tipos de arremessos, com a bola de Goalball, na quadra poliesportiva.

Figura 5: Atividade para treinar a defesa no Goalball



Fonte: Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=VENxYvre6Uo>. Acesso em 21 abr. 2023.

Descrição da Imagem: Foto colorida de várias pessoas deitadas de lado, no piso de uma quadra poliesportiva, formando um círculo, com os braços e pernas esticados, treinando a posição da defesa do Goalball. Na imagem, essas pessoas tentam não deixar a bola passar por elas e ao mesmo tempo, precisam endurecer o corpo para se proteger, deixando o rosto de lado entre os braços, a fim de não se machucar ao fazer a defesa com o corpo, dos arremessos do ataque adversário, numa situação de jogo.

7.3 – Ensino de regras e comandos básicos

Semana 3: Ensino de regras e comandos básicos

Sugestão: 2 aulas (45 minutos cada)

Objetivo: Conhecer as principais regras do *Goalball* e comandos básicos de um jogo.

Aula 1: Explicar as principais regras para os alunos, bem como os comandos básicos da arbitragem.

Aula 2: Experimentar um jogo de *Goalball* dentro das regras, tendo alguns alunos como árbitros auxiliares, árbitros de linha e mesários. Para uma maior apreensão do conteúdo, a professora dará as explicações e fará correções sempre que necessário, durante a partida.

Avaliação: Discussão sobre o jogo com regras.

Figura 6: Vivência do jogo de Goalball



Fonte: acervo próprio da autora

Descrição da Imagem: Fotografia colorida de um jogo de goalball acontecendo em uma quadra esportiva coberta. Quadra com piso verde, com as linhas táteis da cor branca. É possível ver o jogador central, de olhos vendados, com a bola em mãos, já iniciando o movimento do arremesso para o ataque. A professora Letícia está de pé, no canto esquerdo da imagem, como árbitra, observando o arremesso do aluno. O professor Weverton, também como árbitro, se desloca para o fundo da quadra. Alguns alunos observam o jogo posicionados de pé, na linha lateral da quadra. Outros alunos se sentaram sob a mureta que contorna a quadra. Ao fundo da quadra, temos algumas árvores.

7.4 – Competição/culminância

<p>Semana 4: Competição/Culminância</p> <p>Sugestão: 2 aulas (45 minutos cada)</p>
<p>Objetivo: Culminância (organização da competição intraturma)</p> <p>Aula 1: Os alunos deverão escolher 3 pessoas de cada equipe para realizar a vivência dos jogos. Faremos um torneio interno com a turma. Sugere-se que o tempo de cada partida seja de 10 minutos, para que todos os alunos tenham a oportunidade de jogar o <i>Goalball</i>.</p> <p>Aula 2: Continuar a vivência com o torneio interno na turma, para que todos os alunos experimentem o jogo do <i>Goalball</i>.</p> <p>Avaliação: Discutir a experiência com os alunos, bem como os benefícios do espírito esportivo e trabalho em equipe e agradecimentos.</p>

Figura 7: Jogo de Goalball na quadra de uma escola pública goianiense.



Fonte: acervo próprio da autora

Descrição da Imagem: Fotografia colorida de um jogo de goalball acontecendo em uma quadra esportiva coberta. O piso é pintado de verde e as linhas da quadra são brancas, amarela e vermelha, com cones demarcando a área do gol. É possível ver três jogadores da equipe que estava com a posse da bola. O jogador central arremessou a bola por baixo das pernas, e no momento da foto, estava de costas para a defesa. A bola está ao centro da quadra, fazendo a sua trajetória. Outros dois jogadores do outro time, já estão se posicionando para

a defesa. Um está se deitando no chão de lado, já ouvindo que a bola se aproxima dele e o outro está abaixado, apoiado sob uma de suas pernas. No canto direito da quadra, temos um árbitro. Alguns alunos observam o jogo posicionados de pé, na linha lateral da quadra. Outros alunos se sentaram em uma mureta que contorna a quadra. Ao fundo da quadra temos algumas árvores.

8 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa foi realizada com professores de Educação Física atuantes na Educação Básica de uma escola pública em Goiânia, Goiás. Nosso objetivo foi analisar o esporte paralímpico *Goalball* como uma possibilidade de conteúdo na Educação Física escolar no ensino regular.

A pesquisa verificou a possibilidade de inserção do *Goalball* nas aulas de Educação Física. Entrevistamos os professores e fizemos uma experiência do ensino desse esporte paralímpico na instituição pesquisada. Por meio da análise qualitativa dos dados, foi possível observar uma mudança positiva na percepção do professor em relação ao ensino do esporte paralímpico, bem como aquisição de novos conhecimentos e mais segurança para o ensino desse esporte.

Visando a capacitação da prática pedagógica e tentando atender as necessidades e os problemas pontuados pelos docentes integrantes da amostra pesquisada, desenvolvemos este material didático e instrucional escrito. Este produto educacional propõe uma Sequência Didática estruturada e progressiva para o ensino do *Goalball*, composta por atividades que visam não apenas ensinar as técnicas e regras do esporte, mas também promover a percepção sensorial, a cooperação em equipe e o espírito esportivo. Além disso, oferece orientações gerais para a prática do *Goalball*, garantindo que os professores tenham os materiais e o ambiente adequados para a realização das atividades.

Mas o ensino do *Goalball* na escola deverá transcender a mera competição esportiva. Não se trata, então, de agir apenas para que a escola tenha o "seu" esporte. Trata-se de problematizar a prática cultural do esporte da sociedade, para reinventá-lo, recriá-lo, reconstruí-lo, e, ainda mais, produzi-lo a partir do específico da escola e superá-lo. Debater o esporte e não só praticá-lo, mas produzir e criticar, para construirmos outros valores a partir da escola, a solidariedade esportiva, a participação, o respeito à diferença, o lúdico, por exemplo (Bracht, 1992).

Neste sentido, analisar as possibilidades de contribuição/colaboração para o processo de transformação social, condição para a concretização de uma sociedade mais justa e livre. Com essas atividades, os professores poderão proporcionar aos alunos uma experiência inclusiva e significativa, promovendo não apenas o desenvolvimento físico, mas também social e emocional. O ensino do *Goalball* nas aulas de Educação Física contribui para a promoção da inclusão e da diversidade, além de ampliar o repertório esportivo dos alunos e sensibilizá-los para questões relacionadas à deficiência visual e à importância do respeito às diferenças.

REFERÊNCIAS

ALMADA, R. R. **Uma proposta de ensino do Goalball nas escolas**: a visão dos professores e alunos. Mestrado em Educação Física: Universidade Estadual de Campinas, BC-UNICAMP. Campinas Biblioteca Depositária: 2017.

ALMEIDA, J.J.G. et al. **Goalball**: invertendo o jogo da inclusão. (Coleção Educação Física e esportes; Série manuais). Campinas, S.P.: Autores Associados, 2008.

ALVES, I. S. **Análise do desempenho no goalball**: propostas de avaliações específicas. 2020.

ALVES-MAZOTTI. A. J. **O método nas ciências sociais**. São Paulo: Pioneira, 1998.

ARCOVERDE, A. S. **Equilíbrio Estático de Praticantes de Goalball, Futsal e não atletas, cegos**. Mestrado em Ciências da Saúde: Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2012. 47f.

BAGATINI, G. Z. et al. Formação continuada para professores de Educação Física: análise da produção do conhecimento. Revista Motrivivência. vol.31 no.58 Florianópolis abr./jun. 2019 Epub 11-Set-2019. Disponível em:

http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2175-80422019000200014.

Acesso em 23/10/2023.

BARROS, G. F. **Esporte paralímpico nas aulas de Educação Física escolar**: uma experiência do megaevento. Anais do Congresso Internacional de Educação Física da UNESP. Campina Grande: Realize Editora, 2017.

BATISTA, L. A. et al. **Educação Inclusiva**: desafios e percepções na contemporaneidade. Revista Educação Pública, v. 20, nº 44, 17 de novembro de 2020. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/20/44/educacao-inclusiva-desafios-e-percepcoes-na-contemporaneidade>. Acessado em 21/10/2023.

BRACHT, V. **Aprendizagem social e Educação Física**. Porto Alegre: Magister, 1992

BETTI, M. **Ensino de primeiro e segundo graus**: Educação Física para quê? Revista Brasileira de Ciências do Esporte, 13(2), p.282-287, jan., 1992.

BONFIM, B. M. A. **Estados de humor e desempenho esportivo de atletas de Goalball**. Mestrado em Ciências da Atividade Física: Universidade de São Paulo, São Paulo: Biblioteca da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da USP, 2017. 75 f.

BORGMANN, T. et al. **Esporte Paralímpico na escola**: revisão bibliográfica. Movimento, Porto Alegre, v. 21, n. 1, p. 53-68, jan./mar. de 2015.

BRASIL. Documento de Área: **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior**. Ensino, 2013.

BRASIL. Lei Brasileira de Inclusão. **Estatuto da Pessoa com Deficiência**. Lei nº 13.146/15, de 6 de julho de 2015. Disponível em: <http://www.andislexia.org.br/Estatuto-da-pessoa-comdeficiencia.pdf> Acesso em: 15 fev. 2023.

BRASIL. **Lei de Acessibilidade**. Lei nº 5296/04, de 2 de dezembro de 2004. Disponível em: <http://www.acessobrasil.org.br/index.php?itemid=900>. Acesso em: jan. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação**. LDB - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Brasília: MEC, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. **Marcos Político-Legais da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Secretaria de Educação Especial. Brasília, DF, 2010. Disponível em: <http://pfdc.pgr.mpf.mp.br/atuacao-e-conteudos-de-depoio/publicacoes/educacao/marcospolitico-legais.pdf>. Acesso em: 15 fev. 2023

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**: Educação é a base, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf Acesso em: jan. 2023.

BRASIL, **Planalto** – (2015) Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm 25

BRASIL, **Educação para a diversidade**: (Data reafirma os direitos das pessoas com deficiência visual). Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/secadi>. Acesso em 28/12/2022.

CARMONA, E. K. **Atletas deficientes visuais sul-rio-grandenses nos jogos paralímpicos: cenários e memórias**. Mestrado em Ciências do Movimento Humano. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2015. 114 f.

CBDV - Confederação Brasileira de Desportos de Deficientes Visuais. **Modalidade: Goalball**. Disponível em: <http://cbdv.org.br>. Acesso em: 17 de setembro. 2022.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino da Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.

COMITÊ PARALÍMPICO BRASILEIRO. **Regras oficiais**, 2010. Disponível em: <https://www.cbdv.org.br/modalidades/goalball>. Acesso em 28/01/2023.

CURSIOL, J. A. **Efeito da fadiga sobre o desempenho no goalball**. 2020.

DAÓLIO, J. **Educação física e os preconceitos na prática docente**. Revista Paulista de Educação Física, 9(1), 1995. 52-66.

DAOLIO, J. A **Educação Física escolar como prática cultural: tensões e riscos**. Revista Pensar a Prática, Goiânia, v. 8, n.2, p. 215-226, 2005.

DALLA DÉA, V. H. S. et al. **Participação da pessoa com deficiência intelectual e síndrome de Down nas Paralimpíadas: o direito à visibilidade**. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, 2021. p. 35(3), 77-87.

DALLA DÉA, V. H. S. et al. **Uma análise do perfil dos núcleos de acessibilidade das Universidades Públicas Federais da Região Centro-oeste**. Revista Educação Especial em Debate. v. 2, n. 5, 2018. p. 96-113.

DALLA DÉA, V. H. S. et al. **Se inclui**. Formação docente para inclusão e acessibilidade. [Ebook]. Goiânia: Cegraf UFG, Coleção Inclusão, 2020. Disponível em: https://publica.ciar.ufg.br/ebooks/colecao_inclusao/livros/1/cap1.html. Acesso em 24/10/2023.

DARIDO, S. C. **Educação física na escola e o conhecimento em ação**. Motriz: Revista de Educação Física, 9(3), 2003. 103-110.

DARIDO, S. C. **Educação Física na Escola: Conteúdos, duas Dimensões e Significados**. UNESP- Rio Claro. 2003. Disponível em: <https://acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/41549/1/01d19t03.pdf>. Acessado em: 22/10/2023.

DARIDO, S. C. et al. **Para ensinar Educação Física**. Possibilidades de intervenção na escola. Campinas, SP: Papyrus, 2007.

DARIDO, S. C. **Educação física na escola: realidade, aspectos legais e possibilidades**. In: UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA. Prograd. Caderno de formação: formação de professores didática geral. São Paulo: Cultura Acadêmica, v. 16, p. 21-33, 2012.

FECK, R. M. **Um olhar para as perspectivas sobre a velhice de pessoas com deficiência visual praticantes de Goalball**. 2021. 81f. Mestrado em Gerontologia: Universidade Federal de Santa Maria, UFSM, Santa Maria, 2021.

FERREIRA, L. M. C. **Análise da produção científica sobre Goalball em periódicos nacionais na área da Educação Física**. 38 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia - MG, 2021.

FERREIRA, R. M. R. **A inclusão de estudantes deficientes visuais: uma proposta de material didático para professores de Educação Física de futebol de 5 e de Goalball**. 2018. 155f. Mestrado Profissional em Diversidade e Inclusão: Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2018.

FREITAS, C. R. et al. **Reflexões sobre a educação integral no decorrer do século XX**. In: Educere Educare. Cascavel, v. 1, n. 3, p. 123-138. Jan./jun., 2007.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, 1974.

FREIRE, P. **Conscientização: teoria e prática da libertação**: uma introdução ao pensamento de Paulo Freire. Tradução Kátia de Mello e Silva. São Paulo: Cortez & Morales, 1979.

GASPARIN, J. L. **Uma didática para a pedagogia histórico-crítica**. 2ed. Campinas: ed. Autores Associados, 2011.

GEMENTE, F. R. F; SILVA, A.P. S.; E MATTHIESEN, S. Q. **Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação**: desafios e possibilidades para a inserção na Educação Física escolar. Rev. Eletrônica Pesquiseduca. Santos, Volume 12, número 28, p. 570-586, set.-dez. 2020.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

GIL, G. **Música: Ser diferente é normal**. 2013.

GOMES-DA-SILVA, P. N. **Comunicação corporal no jogo de Goalball**. Movimento, Porto Alegre, v. 21, n. 1, p. 25-40, jan./mar., 2015.

GORLA, et al. **Voleibol sentado**: do conhecimento à iniciação da prática. Conexões: revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP, Campinas, São Paulo, v. 11, n. 2, p. 97-126, abr./jun. 2013.

JUNIOR, J. F. C. et al. **A importância de um ambiente de aprendizagem positivo e eficaz para os alunos.** Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem Volume 6, 2023, p. 324- 341.

KUNZ, E. **Transformação didático-pedagógica do esporte.** Ijuí: Unijuí, 1994.

LIBÂNEO, J. C. **Congressos, encontros, seminários de educação:** espaços de desenvolvimento profissional ou mercado de entusiasmo? Revista de Educação da AEC, Ano 27, n. 109, out./dez. 1998.

LIMA, M. M. L. P. **A importância das tecnologias assistivas para a inclusão do aluno com deficiência visual.** Brasília, UNB. 2011. Disponível em: https://bdm.unb.br/bitstream/10483/2433/1/2011_ManoelaMariaLiomiziaPereiradeLima.pdf
Acessado em 20/10/2023.

LINS, P. A. S. et al. **Esporte Paralímpico:** uma estratégia metodológica de inclusão através do programa residência pedagógica na Educação Física escolar. Corpoconsciência, Cuiabá-MT, v. 27, e14224, p. 1-13, 2023. Disponível em: <file:///C:/Users/Cliente-PC/Downloads/14224-Texto%20do%20Artigo-62664-1-10-20221117.pdf>. Acesso em: 20/10/2023.

LUIZ, I. C. et al. **Narrativas de formação continuada:** sentidos produzidos por professores de Educação Física. Motrivivência, v. 27, n. 44, p. 93-108, maio/2015.

MAGALHÃES, T. P. **Análise cinemática das ações ofensivas no goalball em situação de jogo: deslocamento do jogador e arremesso.** Limeira: Magalhães, T. P. Dissertação de Mestrado em Ciências da Nutrição e do Esporte e Metabolismo apresentada a Faculdade de Ciências Aplicadas, Universidade Estadual de Campinas, 2015.

MANTOAN, M. T. E. **Igualdade e diferenças na escola como andar no fio da navalha.** Porto Alegre – RS, ano XXIX, n. 1 (58), p. 55 – 64, Jan./Abr. 2006

MANTOAN, M. T. E. **Inclusão escolar: O que é? Por quê? Como fazer?** São Paulo: Summus, 2015.

MANTOAN, M. T. E; MACHADO R. (org.) **Educação e Inclusão:** entendimento, proposições e práticas. Blumenau: Edifurb, 2020. v.8. 207 p. (saberes em diálogo).

MARCELLINO, N.C. **Lazer e Esporte:** políticas públicas. 3^a. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2021.

MARCHIORI, P. Z. et al. **Fatores motivacionais da comunidade científica para publicação e divulgação de sua produção em revistas científicas**. In: Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias, 14., 2006, Salvador. Anais eletrônicos... Salvador: CBBU, 2006.

MARQUES, R. F. R. et al. **Esporte olímpico e paraolímpico**.: coincidências, divergências e especificidades numa perspectiva contemporânea. Rev. bras. Educ. Fís. Esporte, São Paulo v.23, n.4, p.365-377, out./dez. 2009.

MARTINS, B. S. **A reinvenção da deficiência**: notas metafóricas na natureza dos corpos. Fractal: Revista de Psicologia, Niterói, v.27, p. 264-271, 2015.

MATSUI, R. **I Jogos escolares brasileiros da Confederação Brasileira de Desportos para Cegos**: um estudo de caso. 2007. 272f. Mestrado Em Educação Física: Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2007.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento**. 10. ed. São Paulo: HUCITEC, 2007.

MORATO, et al. **Goalball**: invertendo o jogo da inclusão. (Coleção Educação Física e esportes; Série manuais). Campinas, S.P.: Autores Associados, 2008.

MORATO, M. P. **Análise do jogo de goalball: Modelação e interpretação dos padrões de jogo da Paralimpíada de Pequim 2008**. 242 f. Tese (Doutorado) - Curso de Educação Física, UNICAMP, Campinas, 2012.

NASCIMENTO, W. R. S. **Os efeitos da prática do Goalball no processo da mobilização da aprendizagem de alguns fenômenos e conceitos físicos da mecânica para alunos com deficiência visual nas aulas de Física**. 2018. 18f. Mestrado em Educação para a Ciência. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Bauru, 2018.

NASCIMENTO, R. B. **Gestão do Esporte Paralímpico para pessoas com deficiência visual no Brasil**. 2021. Mestrado em Educação Física: Universidade Estadual de Campinas, Campinas, UNICAMP, 2021.

OLIVEIRA, C. H. S. et al. **O Goalball como possibilidade de inclusão social de pessoas com deficiência**. Pensar a Prática, Goiânia, v. 16, n. 1, p. 1319, jan./mar., 2013.

PENA, L. G. S. **O Esporte Paralímpico na Formação do Profissional Em Educação Física**: percepção de professores e acadêmicos. FEF – UNICAMP, Campinas, S.P. 2013. 37f.

Disponível em: [file:///C:/Users/Cliente-PC/Downloads/Pena_LuisGustavodeSouza_M%20\(6\).pdf](file:///C:/Users/Cliente-PC/Downloads/Pena_LuisGustavodeSouza_M%20(6).pdf) Acesso em: 20/10/2023.

PEREIRA DA SILVA, J. V. **Políticas públicas de esporte/lazer e in(ex)clusão de pessoas com deficiência.** Campo Grande, MS: UFMS, 2015.

PLETSCH, M. D. **Educação Especial e Inclusão Escolar: uma radiografia do atendimento educacional especializado nas redes de ensino da Baixada Fluminense /RJ.** Ciências Humanas e Sociais em Rev., RJ, EDUR, V. 34, n.12, jan / jun, p. 31-48, 2012.

RÉGIS, T. C. **Para além da visão: um estudo sobre a adaptação de imagens fotográficas para a educação geográfica inclusiva.** Florianópolis, UFSC, 2020. p.279. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/216197/PGCN0745-T.pdf?sequence=-1&isAllowed=y> Acessado em 20/10/2023.

REVERDITO, R. S., SCAGLIA, A. J. **Competições escolares: reflexão e ação em pedagogia do esporte para fazer a diferença na escola.** São Paulo, 2006.

ROCHA, M. L. **Pesquisa-intervenção e a produção de novas análises.** Revista Psicologia: ciência e profissão, 2003, 23 (4), 64-73. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pcp/a/XdM8zW9X3HqHpS8ZwBVxpYN/> Acessado em 14/02/2024.

RODRIGUES, D. **A Educação Física perante a Educação Inclusiva: reflexões conceituais e metodológicas.** Revista da Educação Física/UEM. Maringá, v.14, n.1, p.67-73, 2003.

SANTANA, M. V.et al. **Esportes adaptados e inclusão nas aulas de Educação Física.** Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica, [S.l.], v. 1, n. 22, p. 1 – 17, e12108, abr. 2022.

SANTIN, S. **Esporte Educacional: esporte da escola e esporte na escola.** XXVI Simpósio Nacional de Educação Física: Pelotas – RS. Recuperado 01 de julho de 2015 de http://labomidia.ufsc.br/Santin/ef/24_santin.pdf. Acesso em 10/09/23.

SANTOS, C. E. M. e CAPELLINI, V. L. M. F. **Inclusão escolar e infraestrutura física de escolas de ensino fundamental.** Educação básica, cultura, currículo. Cad. Pesqui. 51. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/198053147167>. Acesso em 22/10/2023.

SANTOS, M. J. **A escolarização do aluno com deficiência visual e sua experiência educacional.** Salvador, UFBA. 2007. 113f. Disponível em:

<https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/10613/1/Miralva%20dos%20Santos.pdf> Acesso em: 20/10/2023.

SANTOS, M. S. **Educação Física Escolar**: a importância da atividade física e a conscientização corporal do educando. Paripiranga, 2021. 58f. Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/14152/1/TCC%20-%20M%C3%B4nica%20de%20Souza%20Santos.pdf>. Acessado em 22/10/2023.

SASSAKI, K. R. **Inclusão**: Construindo uma sociedade para todos. Rio de Janeiro: WVA, 1997.

SAVIANI, D. **Pedagogia Histórico-Crítica**: primeiras aproximações. 7 ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2000.

SAVIANI, D. **Educação no Brasil**: concepção e desafios para o século XXI. Revista HISTEDBR on-line, Campinas, n. 3, jul. 2001.

SCHERER, R. L. **Qualidade de vida de adultos com deficiência visual da grande Florianópolis**. 2012. 138f. Mestrado em Educação Física: Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, Florianópolis, 2012.

SHERER, R. et al. **Contribuição do Goalball para a orientação e mobilidade sob a percepção dos atletas de Goalball**. Pensar a Prática, Goiânia, v. 14, n. 3, p.1-15, 2011.

SILVA, G. C. P. **Tempo de reação e a eficiência do jogador de Goalball na interceptação/defesa do lançamento/ataque**. 2008. 80f. Mestrado em Educação Física - UEL - UEM: Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2008.

SILVA, M. P. M. E. **Lesões esportivas em atletas com deficiência visual**. Mestrado em Educação Física: Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2010. 189f.

SILVA, M. R. DA. **Incidência de lesões esportivas em atletas de Goalball: impacto na qualidade de vida**. 2017. 108f. Mestrado em Educação Física: Universidade Estadual de Londrina, Maringá, 2017.

SILVA, M. T. DA. **Goalball: desenvolvimento de habilidades motoras por pessoas portadoras e não portadoras de deficiência visual**. 1999. 89f. Mestrado em Educação Física. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, Biblioteca Depositária: Biblioteca Setorial FEF/UNICAMP, 1999.

SOLER, R. **Educação Física inclusiva: em busca de uma escola plural**. Rio de Janeiro: Sprint, 2ª ed., 2009.

SOUZA, J. J. P. **Quantificação de carga interna de treinamento e marcadores fisiológicos em atletas de Goalball**. 2013. 70f. Mestrado em Educação Física. Universidade Estadual de Maringá, 2013.

SOUZA, L. P. S. **Goalball: uma revisão de literatura**. Trabalho de conclusão de curso. (bacharelado - Educação Física) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Faculdade de Ciências, 2018.

STAINBACK, S., & STAINBACK, W. **Considerações curriculares em salas de aula inclusivas**. Baltimore, Paul Brookes Publishing Co.1992.

TAFFAREL, C. Z. et al. **Formação de professores de Educação Física para a cidade e o campo**. Pensar a Prática 9/2: 153-179, jul./dez. 2006.

THIOLLENT, M. **Metodologia da Pesquisa-ação**. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

TOKUYOCHI, J. H. et al. **Retrato dos professores de Educação Física das escolas estaduais do estado de São Paulo**. Revista Motriz, Rio Claro, v.14, n.4, p.418-428, out./dez. 2008.

TOSIM, A. **Contexto formativos, conhecimentos e competência de treinadores/as atuando em nível nacional e internacional do esporte paraolímpico: um estudo com o Goalball**. Tese (Doutorado em Educação Física). Faculdade de Educação Física. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2021.

TRAPP, A. **Proposta de um método para análise de informação e tomada de decisão: um estudo de caso no Goalball**. 2017. 90f. Mestrado em Engenharia de Produção e Sistemas: Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), Curitiba, 2017.